Assignatura para a Capital

Anno . . . . . 14$000
Semestre . . . . . 7$000
Trimestre . . . . . 4$000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Assignatura para o interior

Anno . . . . . 18$000
Semestre . . . . . 9$000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXXI | S. Paulo---Sabbado, 4 de Outubro de 1884 | N. 8439

EXTERIOR

EUROPA

Noticias de Londres até 8, Pariz 10 e Lisboa 13 do mez passado.

Na Inglaterra, nos estaleiros de varios portos, e na Escossia trabalhava-se com grande actividade na construcção de 900 embarcações, necessarias á expedição do Nilo.

O telegrapho annunciou para Londres que o volksraad do Transvaal ratificou a convenção ajustada pelos seus delegados naquella capital.

Antes, porém, de votar a assembléa protestou contra a parte relativa á questão de limites, principalmente no tocante á fronteira occidental da republica; contra o direito de voto que para si reservou o governo inglez nas questões de tratados que a republica possa eventualmente celebrar com paizes estrangeiros, finalmente contra a parte relativa á questão da divida.

Ao *Daily Telegraph* escreveram de Vienna:

«Na sua entrevista com o Conde Kolnoky, lord Northbrook foi informado de que a Austria, sem se deixar levar por considerações politicas, veria com desagrado adiar indefinidamente a liquidação das indemnisações de Alexandria; mas deu-lhe a entender ao mesmo tempo que a Austria não se prestaria a nenhuma acção diplomatica que pudesse ser interpretada como pressão exercida sobre a Inglaterra.»

As folhas allemãs continuavam a occupar-se com a questão eleitoral e accentuavam as dissenções que se haviam dado entre conservadores e ultramontanos.

O convite que a *Germania* dirigira ultimamente aos catholicos allemães para sustentarem os candidatos polacos nas provincias polacas da Prussia estava servindo de pretexto aos conservadores para recusarem toda e qualquer alliança com o partido ultramontano.

A annunciada entrevista dos imperadores da Russia, Allemanha e Austria-Hungria preoccupava a attenção dos politicos e estava sendo commentada pela imprensa européa.

O *Nord*, noticiando que o encontro se realisaria em Skiernewiczy, na Polonia russa, perto da fronteira austro-hungara, affirmou que a paz da Europa encontraria na entrevista dos tres imperadores nova e solida garantia.

«Será esse o caracter essencial do encontro, accrescenta o periodico de Bruxellas. As relações dos gabinetes imperiaes haviam readquirido nestes ultimos tempos, para bem do socego geral, sua intimidade de outr'ora.

«E' esta intelligencia, é esta feliz situação que della resulta que a entrevista de Skiernewiczy é destinada a consagrar e a robustecer, sem que ahi se deva procurar o preludio de mudanças no conjuncto da situação internacional.

«Consolidação do *statu quo*, no que toca ao estado geral da Europa, tal é a significação exacta da importante reunião de soberanos que vae realisar-se nas fronteiras da Russia e da Austria.»

Na manhã de 8 o imperador e a imperatriz da Russia chegárão a Varsovia, assistirão immediatamente ao serviço divino e depois ás manobras no campo de Marte de Moskowski.

A' noite o imperador percorreu as ruas da cidade, brilhantemente illuminadas, tendo sido sempre saudado pelas acclamações da população.

Tratava-se da partida da commissão anglo-russa, encarregada de demarcar a fronteira — vagamente determinada até aqui — do Afghanistão do lado da Persia e das possessões russas, e de assignar assim um limite ao desenvolvimento da potencia moscovita naquella parte do mundo.

Este facto deve necessariamente exercer grande influencia nas relações da Russia e da Inglaterra na Asia central.

No dia 7 devia realizar-se em Bruxellas uma grande manifestação do partido catholico, organisada em contraposição da manifestação liberal. Effectivamente nesse dia concorrêra das provincias á capital em grande numero membros da associação conservadora e do partido catholico.

Os senadores e deputados presidião ás deputações dos districtos de que erão representantes nas camaras.

Mas apenas o cortejo principiou a mover-se foi aggredido pela multidão do partido contrario, e não tardou muito que a desordem se tornasse geral.

O cortejo cortado em differentes pontos, não pôde proseguir no seu itinerario, e foi se dispersando lentamente.

Ficaram feridas cerca de 100 pessoas e foram presas 200 proximamente; não houve, porém, nenhuma morte.

Nas cidades das provincias derão-se tambem conflictos quando os manifestantes catholicos voltárão da capital.

Apreciando estas occurrencias, disse o *Journal des Debats*:

«O dia 7 de Setembro, que tinha sido reservado para a manifestação catholica, apresentou singular contraste com o domingo anterior.

«A procissão organisada pelos amigos do ministerio foi primeiramente apupada, depois assaltada violentamente pelos liberaes, que embargárão-lhe o passo, cortárão-a em pedaços, e acabárão por ficar senhores do terreno.

«Dizemos «os liberaes», por habito, e para empregar as denominações usadas na Belgica; mas este titulo, força é confessar, não foi justificado, domingo, pela gente que o inscreveu na sua bandeira.

«A imprensa da esquerda, em Bruxellas, solta gritos de triumpho: applaude a «firme attitude» da população da capital, e regozija-se da «derrota» dos catholicos.

«Alguns diarios parizienses associão-se á alegria dos collegas da Belgica.

«Devemos confessar que não comprehendemos estas explosões de enthusiasmo.

«Não somos suspeitos de vivas sympathias, nem pelos clericaes da França, nem pelos clericaes de fóra.

«Mas temos o respeito dos direitos de outrem, como temos o zelo dos nossos, e sentimos verdadeira tristeza quando vemos comprometter por actos de intolerancia uma causa que nos era cara.

«O que provam, e para que servem scenas como essas de que as ruas de Bruxellas acabam de ser theatro?

«Não podem ter senão dous effeitos praticos: dar aos catholicos belgas o direito de gritarem que foram perseguidos, e fornecer um pretexto de represalia.

«Nós temos a honra, em nome dos verdadeiros liberaes de todos os paizes, de protestar contra semelhante modo de entender e de praticar a liberdade.»

O senado belga approvou, por 41 contra 19 votos, o projecto de lei, já votado pela outra camara, que restabelece as relações diplomaticas ente a Belgica e a Santa Sé.

A esquerda do senado o combateu, como tinha combatido a esquerda da commissão dos deputados.

Segundo annunciavam de Roma, monsenhor Rotelli seria nomeado nuncio em Bruxellas.

O cholera-morbus persistia no meio da França, mas com pouca violencia; não assim na Italia, onde tomava caracter assustador.

Deram-se sérias desordens em Catanz-aro e Regio, na Calabria. Foi necessario suspender o serviço postal por vapor entre Napoles e Regio, e a administração não deixava mais partir trens para esta ultima cidade, porque a população concorria á estação e recebia a tiros os viajantes.

O rei, o Duque de Aoste e o presidente do conselho, Depretis, chegaram a Napoles no dia 8 onde foram recebidos por Mancini, ministro dos negocios estrangeiros, o prefeito, muitos senadores, deputados e notabilidades.

Na estação o rei foi saudado enthusiasticamente pela população.

Em Napoles, no dia 8, deram-se 653 casos novos e 310 obitos; no dia 9, 750 casos novos e 358 obitos, e no dia 10, 666 casos novos e 474 obitos.

Na Hespanha era esta a situação, segundo *La Epoca* da ultima data: «Não ha novos pontos infestados, nem fóra de Alicante ou Lérida occorre novidades; mas a confirmação dos casos em Balaguer e Anglasola e o desenvolvimento rapido e consideravel da enfermidade em Elche perturbaram os animos e produziram triste impressão.

Não é estranha, sem duvida, a esta mudança, a temperatura, que bruscamente subiu, depois de alguns dias frescos e tão agradaveis quanto hygienicos.»

Quanto ao estado sanitario de Portugal, eis o que diz um diario de Lisbôa, do dia 11: «Com as rigorosas providencias adoptadas pelo sr. ministro do reino para evitar a invasão da epidemia que assola o lado occidental da Italia e parte da costa da França e da Hespanha e o adiantado da estação é de esperar que Lisbôa fique indemne, que não tenha de ser mais uma vez opprimida por esse flagello tremendo, que tanto victimou já va ias vezes a sua população.»

BOLETIM DO DIA

Do cargo de 1º supplente do subdelegado de policia do districto de Guarehy foi exonerado o cidadão Francisco Antonio de Siqueira, sendo nomeado Joaquim Servulo de Oliveira Campos.

Negocios militares

O ministerio da guerra, acaba de dirigir aos presidentes de provincias a seguinte circular:

Illm. e exm. sr.—Recommendo a v. exc. a mais rigorosa economia nas despezas concernentes a este ministerio, de modo a não ser excedido o credito respectivo votado pelo Poder Legislativo no actual exercicio, e cuja tabella com referencia a essa provincia foi enviada á thesouraria de fazenda com portaria de 6 deste mez.

O governo espera igualmente que v. exc. o auxiliará para que seja reduzida o mais possivel toda e qualquer despoza que não fôr imprescindivel, e neste intuito só deverão ser effectuadas aquellas que, segundo o art. 20, § 2.º da lei n. 3229 de 3 do corrente, estiverem especificadas nas tabellas explicativas da proposta e nas alterações nella feitas pela lei do orçamento em vigor.

O mesmo ministerio, em data de 30 do passado, expedio os dois seguintes avisos, o primeiro ao sr. ajudante general e o segundo ao presidente do Ceará:

Illm. e exm. sr.—Tendo sido ouvido o Conselho Supremo Militar ácerca da consulta feita pelo commandante do batalhão de engenheiros e a que se refere v. exc. na informação de 31 de Março ultimo,—si uma praça que commetta o crime de deserção, póde ser promovida a sargento mandador—houve por bem Sua Magestade o Imperador, de conformidade com o parecer do mesmo conselho, exarado em consulta de 22 do corrente, declarar, por sua immediata e imperial resolução de 27 tambem deste mez, que convém manter-se o que prescitua a ordem do dia n. 59, de 24 de Abril de 1858, não devendo, portanto, a praça de pret naquellas condições ser elevada ao indicado posto, visto que, podendo ser transferida para a classe dos officiaes inferiores, ficaria assim habilitada á promoção ao posto de alferes: o que communico a v. exc., para os fins convenientes.

Illm. e exm. sr.—Em solução á consulta submettida á apreciação deste ministerio com seu officio n. 3849 de 14 de Agosto ultimo, e que faz o encarregado do deposito de artigos bellicos dessa provincia, deslaro a v. exc., para que faça constar ao mesmo encarregado, que os officiaes inferiores reformados, que alli servem como guardas, não têm direito ao abono de etapa.

Foram nomeados:

Subdelegado de policia da freguezia do Braz o actual 1º supplente Firmino José Barbosa Junior.

1º supplente o cidadão Orozimbo Amor.

Loteria do Ypiranga

Foi approvado, para os devidos effeitos, o novo plano para a extracção das duas ultimas séries da 2ª Loteria do Monumento do Ypiranga.

A presidencia da provincia exigiu da camara municipal de Sorocaba informação com urgencia por quem, e fundado em que disposição, foi o dr. Corialano d'Utra e Silva, demittido do cargo de delegado do inspector de hygiene publica, naquella cidade.

Companhia Ituana

Foram approvadas as modificações propostas ás tabellas 4ª, 10ª e 11ª das tarifas da Companhia Ituana, devendo serem executadas, immediatamente.

O ministerio da fazenda declarou á thezouraria de S. Paulo, que o Tribunal do Thezouro resolveu relavar, por equidade, o commandante e o medico do vapor francez *Portena* da multa que lhes foi imposta por terem desembarcado do dito vapor antes da visita de entrada.

Por esta mesma ordem declarou-se á referida thezouraria, afim de o fazer constar á alfandega de Santos, não só que para a imposição de multas como as de que se trata, é indispensavel, na forma do art. 49 do decreto de 31 de Dezembro de 1863, o termo de infracção assignado pelos infractores, como tambem que os consignatarios de navios são competentes para requerer a bem dos interesses dos armadores, seus constituintes natos.

Consta á *Folha Nova* que o sr. ministro da agricultura visitou inesperadamente, n'uma das noites passadas, a estrada de ferro D. Pedro II, pelo lado da estação de S. Diogo, e que no dia immediato baixára um decreto ordenando o restabelecimento da luz electrica, sendo, nessa mesma noite, illuminada, pelo referido systema, a entrada principal daquelle edificio.

O governo da provincia declarou á camara municipal de Santos que ficava esta autorisada a despender até 2:000$000 com as obras de que carece o edificio em que funcciona a terceira cadeira de primeiras lettras daquella cidade.

A' ordem do dr. chefe de policia foram presos, por desordeiros e serem encontrados armados de faca, os italianos Paulo Lafarina, Gigante Mauro, Arthur Melchiades Gonzalez e Angelo Martignon.

Os tres primeiros já responderam a jury, como implicados no roubo da relojoaria Fox.

Agora, sobre os mesmos recahem vehementes indicios de serem elles os autores do roubo perpetrado na loja de Oliveira Monteiro & Irmãos, nesta capital.

Na assembléa provincial do Rio de Janeiro foi approvado em 3ª discussão o projecto substitutivo do sr. deputado Frões da Cruz, autorisando o presidente da provincia a contractar por 5,000:000$ o abastecimento d'agua á cidade de Nictheroy.

Movimento do porto de Santos no mez de Setembro

Navios entrados 62.

Vapores 36, a vela 26, 62.

Carregados 55, em lastro 7—62.

De portos estrangeiros 43, idem nacionaes 20:—62.

Nacionaes 23, inglezes 11, allemães 9, francezes 5, italianos 4, norueguezes 7, dinamarquez 1, hespanhol 1, austro hungaro 1:—62.

Barcas 10, luggres 5, brigues 3, patachos 4, hiates 3:—62

Varios generos 36, carvão 8, sal 3, vinho e sal 2, cal 1, alfafa 1, assucar 1, materiaes da estrada de ferro 1, em lastro 7:—62.

Procedencias:

Norte do imperio, 13; norte idem, 7; Buenos-Ayres, 4; Rosario de Santa Fé, 4; Cette, 2; New-Castle, 1; Montevidéo, 6; Hamburgo, 3; Liverpool, 4; Southampton, 1; Cardiff, 1; Trieste, 1; Almeria, 1; Bouc, 1; Swansea 2; New-York, 2; Bremen, 1; Havre, 2; New-Port, 2; Londres, 1; Hyeres, 1; Marselha, 1;—62.

Sahiram 40 navios

Vapores, 30, á vela, 10:—40.

Carregados, 31; em lastro, 9:—40.

Para portos estrangeiros. 17, idem nacionaes, 23:—40.

Nacionaes, 18; allemães, 7; inglezes 6; francezes, 3; norueguezes, 2; italiano, 2; austro-hungaro, 1; portuguez 1:—40.

Varios generos, 15; café 16; em lastro, 9:—40

Barcas, 4; luggres, 2; hiates, 3; patacho, 1; vapores, 30:—40.

Destino:

Sul do imperio, 10; norte idem, 13; Bremen, 2; Hamburgo, 4; Trieste, 2; Southampton, 1; New-York, 5; Pensacola, 1; Havre, 2:—40.

Em Setembro entraram 61 passageiros—sahiram 70.—Para Europa 12.

Quanto á navegação de longo curso foi o porto, no mez findo, frequentado por 42 navios de longo curso e por 20 de navegação continua.

O ministerio da fazenda declarou á directoria geral da tomada de contas ao Thezouro Nacional, afim de fazer constar á collectoria de Rezende, que da transmissão *causa mortis* de bens, a que se refere o n. 5 do art. 28 do regulamento de 31 de Março de 1874, é devido o imposto de transmissão de propriedade: si o inventariante teve o domicilio no municipio da côrte, sendo pago na recebedoria do Rio de Janeiro ou na estação fiscal do logar do inventario; mas, no caso de que o domicilio tenha sido n'outra parte, deve ser cobrado o sello proporcional, de conformidade com o regulamento de 19 de Maio de 1883, tabella A, § 1º n. 11.

O governo da provincia remetteu ao gerente da Companhia Navegação Fluvial Paulista, em 26 do corrente, para informar, com urgencia, a petição de Manoel José Alvares, na qual pede ao governo imperial privilegio por 10 annos, para uso e custeio de uma linha de vapores, que partindo da cidade de Tieté, ponto terminal da estrada de ferro da companhia Sorocabana, se dirija a confluencia do Tieté com o rio Piracicaba, bem como autorisação para navegar o mesmo rio Tieté, deste ultimo ponto até além da villa de Lençóes em concurrencia com a companhia sob a gerencia da mesma.

Antonio Romualdo e Luiz Gonzaga, por ebrios, foram recolhidos ao xadrez da estação central de urbanos.

Requerimentos despachados pela presidencia

29 de Setembro

Do major M. Antonio de L. Vieira, como procurador de varios colonos, 2º despacho.—Satisfaça o supplicante a exigencia do dr. procurador fiscal.

De Benedicta Maria de Moraes, idem.—Não tem lugar o que requer a supplicante.

Da commissão encarregada das obras da estrada de Itapetininga, 2º despacho.—A entrega da quantia pedida só poderá ter lugar depois de organisado o respectivo orçamento.

De Anna Francisca M. de Barros, 2º despacho.—Requeira á thesouraria.

De Vicente Carpinelli, idem.—Como requer.

De Diogo Augusto Antonio de Carvalho, 2º sargento do corpo policial, pedindo que seja averbado em seus assentamentos de praça o tempo que serviu na companhia de urbanos.—Como requer.

Do bacharel João Alves Corrêa do Amaral, 2º despacho.—Como requer.

De Angelo Spinell, praça policial, pedindo sua baixa por motivo de molestia.—Ao commandante do corpo para informar.

De Gerbelli Primo, pedindo um lote de terra que se acha abandonado na colonia de S. Bernardo.—Informe a thesouraria de fazenda.

De Benedicto, preso, pedindo cópia de seu processo.—Ao dr. juiz de direito para attender.

Do engenheiro Luiz Teixeira Bittencourt Sobrinho, pedindo por certidão, se a Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, aceitou a preferencia que lhe foi concedida pela lei provincial n. 41 de 31 de Março do corrente anno, para construir uma estrada de ferro, entre o porto da Tabatinga e suas immediações.—Certifique-se o que constar.

De Baldos Giosseppi, e outros, pedindo o auxilio que a lei concede a immigrantes.—Informe o thesouro.

Da commissão das obras da Matriz da Cutia, pedindo a entrega do producto da loteria extrahida em beneficio da mesma.—Ao thesouro para entregar em termos.

Do procurador dos colonos José Gonçalves e outros, pedindo o auxilio que lhes é concedido por lei.—Informe o thesouro provincial.

O cocheiro Roberto Ramalho foi posto em liberdade.

Estava preso na estação de Santa Iphigenia.

Caixa Economica e Monte de Soccorro

O movimento de hontem foi o seguinte:

CAIXA ECONOMICA

50 entradas de depositos	1:929$800
10 retiradas de ditos	780$352

MONTE DE SOCCORRO

7 emprestimos sobre penhores . .	199$000
4 resgates de penhores	40$000

Club Constitucional Academico

A' directoria deste Club, ultimamente eleita, será hoje, a 1 hora da tarde, dada posse no salão do Real Club Gymnastico Portuguez.

FOLHETIM

DRAMAS DA VIDA

POR

Emilio de Richebourg

PRIMEIRA PARTE

UM DRAMA DE FAMILIA

II

REVELAÇÃO TERRIVEL

(*Continuação*)

—Tu lhe dirás sómente isto:

«Sua mãe envia-me para apressar a volta do sr. conde para junto della; ella pede-lhe que se ponha immediatamente a caminho para a França.»

Tu só lhe entregarás a minha carta quando estiverem longe de S. Petersburgo.

—Cumprirei exactamente as suas ordens.

—Se te apressares, se não houver algum contratempo em viagem, estarás aqui de volta no setimo dia. Ficarei contando os dias, os minutos. E quando tu e meu filho tornarem a ver-me, meus olhos terão chorado tanto que não terei mais lagrimas.

Actualmente, estou abatida, corpo e alma. O que acabas de contar-me, Pedro, matou-me. Sinto que pouco tempo tenho para viver; a felicidade de meu filho dava-me vida; destruida essa felicidade, minha vida vae extinguir-se.

Mas, continuou ella, levantando-se, com o olhar chammejante, terrivel, não quero morrer já; antes de deitar-me no tumulo, quero ver meu filho vingado!

Se eu só consultasse a minha colera, eu ordenaria a ti e aos outros dous servidores russos que fossem no chalet buscar esse infame Jacques Vernier e o trouxessem aqui para soffrer o supplicio de knut, como é applicado na Russia aos escravos rebeldes e aos ladrões. Sou hoje uma senhora franceza, Pedro; mas, a despeito disso, é o sangue russo que corre nas minhas veias; a Condessa de Soleure lembra-se dos seus avós e não deixou de ser a princeza Olga Olakoff!

Quero, porém, contar-me até a volta de meu filho; é a elle que compete vingar a sua honra. Veremos como elle ha de castigar esse miseravel lacaio, que castigo ha de infligir á esposa culpada! Se elle fôr fraco, se fôr indeciso, se hesitar, eu estarei presente para transmittir-lhe o meu furor e para dizer-lhe: nada de piedade!

O meu furor será grande, tanto maior e mais terrivel quanto eu o terei contido e o terei impedido de manifestar-se. A minha resolução está tomada; não quero que a mulher culpada leia no meu rosto o horror e o asco que me inspira: é preciso que ella nem suspeite que eu sei alguma cousa; assim como ella, eu saberei enganar, serei falsa em vista da sua hypocrisia; hei de sorrir-me, tendo a colera no coração! Ah! a vil creatura não ha de receiar affrontar o meu olhar; ha de ousar, como ainda hontem, fallar-me no seu marido e no aborrecimento que lhe causa a sua ausencia! Calando a minha indignação, terei a coragem de escuta-la. Condemno-me a esse martyrio para melhor assegurar a minha vingança!

Agora, meu bom Valenski, póde te retirar; preciso estar só, preciso coordenar um pouco as minhas idéas e apaziguar o tumulto dos meus pensamentos; preciso tambem escrever a carta que tens de levar a meu filho. Emquanto isso, vai te preparar para partir ás tres horas; quando te confiar a minha carta te darei as minhas ultimas instrucções. Seguirás para Dijon. Pedro, ninguem deve saber para onde vaes.

Com um gesto a sra. de Soleure despedio o velho servidor, que retirou-se immediatamente.

Logo que Pedro Valenski desappareceu e que os seus passos deixaram de ser ouvidos, a velha Condessa de Soleure levantou-se como impellida por uma mola.

O seu corpo alquebrado, debilitado por uma saude ha muito minada, parecia ter recobrado, subitamente, todo o seu antigo vigor. A velha senhora estava, evidentemente, sob a impressão de uma excitação nervosa. São os nervos que communicam a esse corpo gasto, vergado para o tumulo, essa força nova, essa energia que a condessa reconheceu em si com uma especie de sorpresa.

—Ah! ah! disse ella em voz surda, ainda não estou morta!

Os seus olhos ardentes lançaram chispas

—Miseravel mulher! ai de ti! exclamou ella; eu sou a princeza Olakoff e não perdôo nunca!

Essas palavras foram acompanhadas de um gesto tão ameaçador e a expressão do seu rosto estava tão cheia de odio, que quem a tivesse visto nesse momento teria ficado espantado.

Via-se que, mortalmente ferida no seu orgulho e no seu coração de mãi, ella seria implacavel no seu odio e talvez mesmo feroz na sua vingança.

III

AS DUAS CONDESSAS

Ella entrou no seu quarto e sentou-se a um movel de Boule, que servia-lhe de secretaria.

Tomou uma penna, reflectio um momento, depois começou a escrever com mão febril.

Ao cabo de uma hora tinha enchido quatro paginas com uma letra fina e apertada, mas cujas phrases, lançadas sem ordem, revelavam a agitação do seu espirito.

Leu o que tinha escripto e pareceu satisfeita.

—Bom, murmurou ella, basta isso, elle ha de comprehender. Além disso, Pedro ha de receber as minhas instrucções e ha de explicar-lhe o que eu desejo.

Dobrou a carta e metteu-a em um enveloppe, que lacrou com lacre preto. Depois, no enveloppe escreveu simplesmente estas palavras:

«Para meu filho.»

Como medida de precaução, guardou a carta em uma gaveta, que fechou á chave.

Feito isto, olhou para o relogio, que indicava dez horas e meia.

Um certo movimento dos criados no castello indicavam que a joven condessa tinha se levantado.

Pouco depois a moça mandava saber da sra. de Soleure se podia ir dar-lhe o bom dia.

Era assim todas as manhãs. Logo que se levantava e se vestia, Raymunda ia fazer uma visita á sua sogra antes do almoço.

—Minha filha póde vir, respondeu a condessa, hoje eu a receberei na minha salinha.

A criada retirou-se.

«Eis a primeira prova, murmurou a sra. de Soleure; mas, custe o que custar, hei de conter-me, serei calma.»

Collocou-se diante de um espelho, estudou os movimentos da sua physionomia, e, por um esforço de vontade, conseguio dar ás suas feições e ao seu olhar a expressão habitual.

Então, calma em apparencia, abafando a colera que a animava, como a lava em ebulição nas profundezas subterraneas do volcão, entrou na salinha, onde a condessa Raymunda a esperava.

A joven Condessa de Soleure ainda não tinha vinte annos.

Admiravelmente bella, a sua belleza era a de uma rainha.

Loura como uma espiga madura de trigo, tinha grandes olhos de um azul escuro, quasi preto. Antes alta do que baixa, sabendo tomar um ar de dignidade, tinha uma certa magestade. Sem saber explicar exactamente o que se sentia vendo-a, comprehendia-se que essa joven senhora devia ordenar e dominar.

O seu olhar, distillando uma especie de fluido magnetico, tinha um poder fascinador, ao qual era difficil resistir.

Além disso, o seu sorriso era aquelle que deviam ter as grandes feiticeiras de outr'ora, que faziam dos homens mais fortes, seus escravos.

Nella tudo era graça e perfeição; o admiravel modelo do corpo revelava a harmonia das linhas e a delicadeza dos contornos.

Pescoço adoravel, hombros soberbos, braços de alabastro, tudo era de carne assetinada, firme, viva.

O seu rosto, de desenho muito puro, feições finas e regulares, relembrava as bellas cabeças de Paulo Veronese.

Fresca como um botão de rosa que desabrocha, parecia a deusa da primavera, e que, como a rosa, tinha nascido sob um beijo ardente do sol.

Tinha dentes muito bellos, finos, cerrados, os caninos pontudos, dentes para morder. A sua bocca era pequena, franzindo-se para sorrir, o que nella ainda era uma graça; os labios eram um pouco grossos e talvez vermelhos de mais. A bocca toda revelava os appetites sensuaes de Raymunda, assim como uma certa mobilidade das narinas e o olhar, que tinha, ás vezes, um não sei que de audacioso, de provocante.

Raymunda era mulher em toda a extensão da palavra e possuia toda a sciencia da mulher. Conhecendo-se, conscia do seu poder, não se dava ao trabalho, como tantas outras, de estudar as manobras da loureira.

Natureza depravada e profundamente hypocrita, sabendo tomar ares de innocencia e servindo-se disso como arma, não precisava fazer esforço para enganar.

Com os que ella conhecia era sempre o que queria ser.

Com o marido mostrava-se reservada, modesta, pudica. Tendo sempre ar de não comprehender, não tinha que affectar recato.

Em presença de sua sogra, apagando o fogo do seu olhar, baixando os olhos a proposito, respeitosa, humilde, submisse, fallando em voz meiga, envolvendo-se na sua falsa simplicidade, tendo, n'uma palavra, o ar de uma menina sahida de um convento, Raymunda era um anjo.

E, certamente, a sra. de Soleure teria sido a ultima a suspeitar que a sua nora se portava mal, se não tivesse sido completamente esclarecida a esse respeito por Pedro Valenski.

—Bom dia, minha querida mãe, disse Raymunda, vendo entrar a condessa.

—Bom dia, minha filha, respondeu a sra. de Soleure, em voz que não pôde impedir de tremer um pouco.

Raymunda approximou-se da sogra, e, como de costume, offereceu-lhe a fronte.

A velha condessa sentiu que tudo nella se revoltava, estava para repellir a moça com horror; mas tinha resolvido ser forte e não trahir-se. Por um grande esforço de vontade impôz silencio aos seus sentimentos, e os seus labios tremulos tocaram na fronte de sua nora. Todavia, o seu rosto soffreu uma contracção nervosa, que pareceu inquietar Raymunda.

—A senhora está incommodada? perguntou ella.

—Senti uma pontada na região do coração; mas não se assuste, Raymunda, não é nada, já passou.

—Acho-a um pouco pallida.

—Dormi mal, o calor incommodou-me muito, respondeu a condessa, sentando-se.

—Ha dias, com effeito, e sobretudo á noite, o calor é abrazador; o tempo parece que vae tornar-se tempestuoso.

—Sim, tempestuoso, disse a sra. de Soleure com sentido occulto. Mas você tambem, Raymunda, continuou ella, parece abatida, está com os olhos fatigados.

—Eu tambem, minha mãe, dormi mal, o meu somno foi agitado, atormentado por máos sonhos. Pensei em Gastão toda a noite.

As mãos da sra. de Soleure apertaram os braços da sua cadeira.

A moça deu um longo suspiro, e, fechando os olhos, tornou:

—O meu desassocego não tem, por certo, razão de ser; mas a Russia é tão longe! Ha tres semanas que elle partio, e ainda não nos diz quando volta.

—Tenha um pouco de paciencia, Raymunda, não tem agora senão quinze dias a esperar.

—Quinze dias é tanto tempo!

—Se são longos para você, Raymunda, tambem o são para meu filho.

—Sim, sem duvida, porque elle ama-me. A nossa separação é tão penosa para elle como para mim; mas, lá, Gastão tem distracções, se passo que eu sinto não tel-o ao meu lado.

—Que brejeira! pensou a velha condessa.

E uma chamma que logo desappareceu, passou-lhe pelos olhos.

As duas condessas conversaram ainda um pouco.

A sineta annunciando o almoço, interrompeu essa conversa penosa, que era uma tortura para a sra. de Soleure.

As duas horas, tendo Raymunda sahido para dar um passeio de carro, a velha condessa mandou chamar Pedro Valenski. O Russo já estava em trajo de viagem. A sra. de Soleure tinha tido tempo para reflectir; deu ao seu fiel servidor instrucções precisas, entregou-lhe a carta que tinha escripto de manhã, e, ás tres horas, Pedro Valenski entrou no carro para ir a Dijon.

A' tarde Raymunda soube da partida brusca do Russo. Admirou-se. Sabia que sua sogra estimava muito a esse criado e não podia passar sem elle. Essa viagem, pois, cujo fim era desconhecido, devia ter por causa negocio grave; e ninguem póde dizer a Raymunda onde Pedro Valenski tinha sido enviado pela velha condessa.

E como sempre acontece com os que não têm a consciencia tranquilla, a moça inquietou-se. Sua sogra não lhe tinha fallado nessa viagem. Por que esse segredo? Que missão teria ella confiado a Pedro Valenski?

(*Continúa.*)

Secretaria do bispado

No dia 1 do corrente foram expedidas pela secretaria do bispado as seguintes provisões e portarias:

Portaria dispensando proclamas e autorisando casamento em oratorio particular, a qualquer hora, para a parochia de Itatiba, a favor de Galdino Rodrigues Barbosa e Brausilia da Silveira Pupo.

Provisão de casamento, para a parochia de Santa Ephigenia, a favor de Gordiano José Martins e Francisca Benedicta de Freitas.

Dita de dita, para a parochia da Conceição de Campinas, a favor de Samuel o Ignez, escravos do dr. Carlos Norberto de Souza Aranha.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia do Belém do Descalvado, a favor de Germano Ignacio da Silva e Maria Umbelina dos Reis.

Dita de dita, para a parochia de Una, a favor de Severino Antonio da Costa e Rosalia Maria Pedroso Duarte.

Dita de vigario encommendado da parochia de S. Bento de Sapucahy, por tempo de um anno, em continuação, a favor do revd. Joaquim Antonio de Siqueira.

Dita de vigario da vara e da egreja da comarca de Tatuhy, por tempo de um anno, em continuação, a favor do revd. João Climaco de Camargo.

Dita de dito da comarca da Limeira, por tempo de um anno, em continuação, a favor do revd. Cypriano de Souza Oliveira.

Consta que, por falta de verba, foram dispensados cerca de sessenta empregados do diversos ramos de serviço da Inspectoria Geral das Obras Publicas da Côrte.

Será isto boa e acertada economia *sed tamem*, ou simplesmente repetição das celebres economias do sr. Andrade Pinto de gloriosa memoria?

Lê-se no *Diario de Campinas*:

« O trem do Amparo, da estrada de ferro Mogyana, que devia chegar á estação desta cidade ás 10 horas e 30 minutos da manhã, descarrilou hontem no kilometro 15, entre as estações de Tanquinho e Anhumas.

« A causa do descarrilamento foi ter-se quebrado o eixo do tender, fazendo com que alguns carros saltassem fóra da linha e occasionando alguns estragos nos trilhos.

« O passageiros nada soffreram, a não ser um violento abalo, e chegaram a esta cidade a uma e meia da tarde, tendo partido um trem especial para os conduzir.

« São pouco importantes e faceis de reparar os estragos da linha. »

Multa

Pelo fiscal do Sul, em correição, foi multado em 30$000 rs. Fortunato C. da Silva por infracção do art. 76 das posturas municipaes.

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

3 de Outubro

Do dr. Domingos Antonio Alves Ribeiro.—Deferido nos termos do pedido e da informação.

De Antenor Coriolano dos Santos.—Nos termos da informação encaminhe-se o requerimento junto.

Do dr. José de Magalhães Couto Junior.—Deferido devendo expedir-se ordem nos termos da informação.

De Manoel André de Carvalho, Paulo Franco de Souza e Antonio Bezerra dos Santos.—Informe a contadoria.

De Joaquim Gomes Coimbra.—Digam os srs contador e dr. procurador fiscal, tendo em vista a informação da collectoria de Itapeva por officio n. 12 de 29 do passado.

De Joaquim Vaz de Arruda Amaral.—Digam os srs. contador e dr. procurador fiscal, tendo em vista a informação da collectoria por officio n. 21 de hontem.

De Adolpho Aurelio de Souza Guerra, por seu procurador o dr. Raphael de Aguiar. — Certifique-se.

De Antonio Augusto de Miranda Guerra, por seu procurador o dr. Raphael de Aguiar —Idem.

De Bento Vieira da Silva. —Passe-se a certidão.

O subdelegado de policia do Braz mandou por em liberdade o preto Joaquim Brotero, preso por ebrio.

«O Paiz»

Recebemos os ns. 1º e 3º da folha *O Paiz*, que acaba de encetar a sua publicação na capital do Imperio.

Consta que o novo orgão tem como principal redactor o sr. dr. Ruy Barbosa e como effectivo collaborador o sr. dr. Joaquim Serra.

E' proprietario da empreza o sr. João José dos Reis Junior.

Os nomes supramencionados são bastante conhecidos na politica e polemicas jornalisticas do paiz: sabemos, por conseguinte, desde já, o que devemos esperar do *Paiz* e da feição sob a qual considerará elle os publicos negocios.

Ao collega fluminense todos os nossos votos pela sua prosperidade.

Falleceu hontem, nesta cidade, a exma. sra. d Josephina Carolina Pinto e Silva.

A finada, neta do sr. major João Braz da Silva contava apenas 15 annos de edade.

O sahimento terá lugar hoje, as 4 horas da tarde, da casa n. 1, á Ladeira de S. João.

Nossos pezames á familia.

Capella do bairro dos Pinheiros

Dá-se hoje o ultimo dia de novena de N. S. do Monte Serrate, depois do que haverá illuminação fogo de artificio e grande numero de balões, tocando a banda de musica da freguezia do O'.

Amanhã, ás 10 ½, começará a festa, que constará de missa solemne, sermão pelo rvm. vigario da Conceição e procissão do costume.

São festeiros o sr. Jezuino José Paschoal e d Claudina de Oliveira e Silva.

A directoria das obras publicas foi autorisada a despender até a quantia de 1:400$000 com as obras de reconstrucção da ponte sobre o rio Cutia, na estrada da capital á villa da Cutia.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no hotel de França, chegados hontem, os srs.:

José Miguel Pereira de Castro.
Eduardo Peltzer.
Ad. Steffen.
Dr. Cassiano B. de Noronha Gonzaga.
Joaquim F. Leão de Moura.
Arnaldo Joaquim Monteiro.
Francisco Antonio Leite.
Antonio Candido.
Maximiano Baptista Gomes.
João E. da Silva.
Luiz Antonio de Oliveira Cruz.
Dr. Francisco Quirino dos Santos e familia.

Suspeição de lentes

O ministerio do imperio declarou ao director da Escola Polytechnica que, na falta de disposição especial, devem ser observadas, nessa escola, as regras estabelecidas relativamente á suspeição dos lentes das faculdades de direito e medicina.

Evasão de presos

QUINTO EVADIDO CAPTURADO

Um dos presos evadidos, João de Brotas, condemnado ás galés perpetuas e que, ha tempos, tentára assassinar o carcereiro da Cadeia, actualmente fallecido, João Bonifacio de Siqueira, foi capturado, hontem, quando entrava em uma canôa, com o fim de atravessar o rio Tieté, no Pary.

Effectuaram a prisão duas praças do corpo policial permanente.

Quando as praças voltavam com o preso, encontraram, no caminho, um individuo em completo estado de loucura.

Foi tambem aprehendido e recolhido á estação de urbanos do Braz.

UMA EXPLICAÇÃO

Quando démos, hontem, a noticia da evasão de presos da Casa de Detenção, consignamos, de passagem, a extranheza que nos causára o facto de terem sido recolhidos á prisão n. 5, da qual deu-se a referida evasão, não sómente simples detentos provisoriamente e condemnados á galés, mas tambem sentenciados a pena de prisão com trabalho, porque estes, dissemos, deveriam estar cumprindo sentença na Penitenciaria.

A' proposito desta observação recebemos do honrado juiz substituto da 1ª vara, dr. Clementino de Souza e Castro a seguinte carta:

«Sr. redactor do *Correio Paulistano*.

Tendo v. em seu jornal de hoje, na noticia da *fuga dos presos*, extranhado que existissem na cadeia presos condemnados a prisão com trabalho, quando deveriam estar na Penitenciaria, e como este facto importa uma censura aos juizes das execuções desta capital, pela parte que me toca, actualmente, responderei que a lotação da Penitenciaria é de 161 presos, numero quasi sempre completo e que, portanto, sem que vaguem cubiculos, não é possivel fazer remessa de presos para a Penitenciaria.

Além disso, alguns presos estão condemnados e appellaram e sem decisão definitiva da Relação não é possivel obrigal-os a cumprir pena; outras vezes são os presos remettidos do interior sem guia e emquanto estas não chegam ficam os mesmos na cadeia até que cheguem estas, por todas estas razões é que existiam e existem presos naquellas condições na cadeia.

Em v. publicar estas linhas fará favor ao de v. etc. etc.

Clementino de Souza e Castro
Juiz substituto com jurisdicção plena.»

A carta supra, completando a enumeração da qualidade dos presos que podem estar recolhidos á Casa de Detenção, não destróe, entretanto, a censura que muito justamente dirigimos ao modo porque é feito o serviço da execução das sentenças.

A declaração do honrado sr. dr. juiz substituto veio antes dar mais força ás nossas observações.

Com effeito, está provado, quer pela exposição que hontem fizemos do estado do serviço na Casa de Detenção, quer pelo insuspeito testemunho do honrado juiz, que ha, nessa casa, condemnados que deveriam estar na Penitenciaria e não alli.

O facto que julgamos anormal tem explicação nos termos da carta do honrado juiz e dessa explicação tinhamos noticia.

Mas nem tudo que se explica justifica-se ou sahe da esphera dos abusos.

E succede justamente isto no caso vertente.

Assim, não tendo de modo algum querido tornar o honrado juiz responsavel por taes abusos, a verdade é que elles se deram e a elles deve-se attribuir, em grande parte, os acontecimentos da noite de 2 do corrente.

TELEGRAMMA FALSO

O serviço telegraphico do *Paiz*, jornal que começou a ser publicado na Côrte a 1.º deste mez, começou de modo, pelo menos com relação á S. Paulo, que bem póde ser considerado *máu agouro*.

Não exageramos e como prova aqui reproduzimos o telegramma que a nova folha publicou sobre a evasão de presos da Casa de Detenção.

SERVIÇO ESPECIAL DO « PAIZ »

S. Paulo, 2 de Outubro

Hoje pela madrugada os presos que cumpriam sentença na Casa de Correcção desta cidade *sublevaram-se em massa*, atacando a guarda da cadeia.

Abriram na sala da frente do sobrado o postigo resistente ao chão, cortando a madeira e destruindo tranquetas e fechaduras. Dahi passaram aos corredores e *aos saguões da cadeia*.

A sentinella postada no corredor junto ao postigo arrombado, foi desarmada e ferida levemente, sem dar grito de alarme. Era provavel a sua connivencia com os sublevados, porque *fugio com elles*.

A guarda que se compunha de 30 praças de *permanentes* (?) travou luta com os sublevados, que se achavam armados com páus e ferros.

Ainda *não se conhece na cidade os pormenores do conflicto que foi sangrento*.

O alferes Figueiredo commandante da guarda, e o *corneta foram mortos*, 3 soldados feridos gravemente e outras praças levemente. O corpo do alferes Figueiredo *ficou crivado* de golpes.

Não acudindo a tempo reforços de tropa, pela sorpreza e a rapidez do ataque, 28 sentenciados conseguiram fugir. Destes porém *5* já foram capturados pelas patrulhas que as autoridades mandaram em seu ensalço.

Os italicos são nossos e indicam as inexactidões do despacho telegraphico do *Paiz*.

A evasão deu-se da *Cadêa* e não da *Casa de Correcção*.

Não houve *sublevação em massa* mas apenas dos presos recolhidos á prisão n. 5.

Na Cadêa não ha saguões.

Nenhuma sentinella fugiu com os evadidos.

Não eram desconhecidos na cidade os pormenores do conflicto.

O corneta não foi morto.

O corpo do infeliz alferes não *ficou crivado* de golpes.

No dia 2 apenas 4 evadidos haviam sido capturados.

Eis ahi uma pequena collecção de inexactidões com que estreiou-se, nesta cidade, o correspondente do *Paiz*.

A redacção desta folha não é directamente responsavel, sabe-se, pelas inexactidões dos seus correspondentes, o que não obstará, entretanto, ao seu aborrecimento pela inauguração, nesta cidade, de um serviço telegraphico tão imperfeito.

TELEGRAMMAS

Genova, 2 de Outubro

Deram-se mais 57 casos de cholera-morbus, sendo 30 delles mortaes.

Bruxellas, 2 de Outubro

A camara dos representantes votou, depois de acalorado debate, o augmento de 10 % sobre os impostos de importação para o assucar.

Cairo, 2 de Outubro

O general Wolseley e sua gente chegaram ao Assouan. Por emquanto a expedição não tem encontrado tropeços.

Londres, 1 de Outubro

3 % consolidados inglezes, 101 1)4.

Café do Rio good channel floating, cargas, 42/ por 112 libras.

Dito de Santos, good average, floating, cargas, 40/6 por 112 libras.

Pariz, 1 de Outubro

4 1/2 %, rendas francezas, 109 1/8.

3 % 78 1/4.

Havre, 1 de Outubro

Negocios de café regulares, preços sustentados.

Café do Rio, bom ordinaire, frs. 53,50 c. por 50 kilogrammas.

Dito de Santos, good average, frs. 49,50 c. por 50 kilogrammas.

Marselha, 1 de Outubro

Café do Rio, first ordinary, frs. 52 a 53 por 50 kilogrammas.

Antuerpia, 1 de Outubro

Mercado de café calmo, preços firmes.

Café de Santos, good ordinary, 24 3/4 c. por libra.

Hamburgo, 1 de Outubro

Café do Rio, real ordinary, 43 pf. por libra.

Dito de Santos, good average, 43 pf. por libra.

Amsterdam, 1 de Outubro

Café de Java, good ordinary, 27 3/4 c. por libra.

Nova York, 1 de Outubro

Café do Rio, good floating, cargas (preço médio) 10 1/4 c. por libra.

Dito dito, fair floating, cargas (preço médio) 10 1/8 c. por libra.

Dito de Santos, fair floating, cargas, (preço médio) 10 c. por libra.

Pernambuco, 2 de Outubro

Cambio sobre Londres, bancario, 19 15/16 d.

Santos, 2 de Outubro

Mercado de café frouxo.

Venderam-se hoje, 5,000 saccas.

Existencia em 1ª e 2ª mãos, calculada em 247,000 ditas.

Entraram do interior 8,270 ditas.

(*Agencia Havas.*)

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem:

Consta que foram nomeados juizes de direito das comarcas: da Palmeira dos Indios, Alagôas, o sr. dr Frederico Ferreira França, e da de Bom Conselho, Pernambuco, o sr. dr. Francisco de Castro Rebello.

No *Diario Official* está publicado o decreto n. 9304, de 27 de Setembro que regula as ajudas de custo dos juizes municipaes, de orphãos ou substitutos.

Falla-se que será nomeado 2º promotor publico da côrte o sr. dr. José Pinto de Souza Dantas.

SECÇÃO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 3 DE OUTUBRO DE 1884

JULGAMENTOS

Recursos crimes

N. 590. – Antonina.
Recorrente, o juizo
Recorrido, Joaquim Barnabé Linhares.
Relator, o sr. Brito.
Juizes, os srs. Pinheiro e Prado e Marcos Antonio.

Negaram provimento e confirmaram a sentença que julgou improcedente o processo de responsabilidade instaurado contra o recorrido; unanimemente.

—N. 531 —Capital.
Recorrente, o juizo.
Recorrido, Luiz de Oliveira Junior.
Relator, o sr. Marcos Antonio.
Juizes, os srs Brito e Martins de Castro.

Negaram provimento e confirmaram o despacho recorrido; unanimemente.

—N. 592. - Paranaguá.
Recorrente, o juiz de direito.
Recorrido, Fernando Marques Lisboa, escrivão do juizo municipal.
Relator o sr. Carlos Esperidião.
Juizes sorteados os srs. P. e Prado e Brito.

Negaram provimento e confirmaram o despacho, que julgou improcedente a denuncia dada contra o recorrido, por crime de responsabilidade; unanimemente.

Recursos eleitoraes

N. 2363 —Piracicaba.
Recorrente, o juizo.
Recorrido, Antonio Alves de Oliveira.
Relator, o sr. Mello Mattos.
Juizes, todos.

Negaram provimento e confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N 2364.—Capital.
Recorrente, o juizo.
Recorrido, Lourenço Rodrigues de Siqueira.
Relator, o sr. Uchôa.
Juizes, todos.

Deram provimento para annullar o processo da avaliação; unanimemente.

—N. 2365.—Capital.
Recorrente, o juizo.
Recorrido, Henrique José de Camargo.
Juizes, todos.

Negaram provimento e confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

Appellações civeis

N. 1,013 —Paranaguá.
Appellante, o juiz de direito.
Appellada, d Maria Eufrasia de Amorim
Relator, o sr. Mello Mattos.
Revisores, os srs. Brito e Marcos Antonio.

Negaram provimento e confirmaram a sentença appellada, contra o voto do sr. Carlos Esperidião, que a reformou.

—N. 1,067.—Paranaguá.
Appellante, o juiz de direito.
Appellado, o Visconde de Nacar.
Relator, o sr. Mello Mattos.
Revisores, os srs. Brito e Marcos Antonio.

Julgaram improcedente a appellação necessaria e sustentaram a sentença appellada, contra o voto do sr. Carlos Esperidião, que a reformou.

Aggravos civeis

N. 474.—Capital.
Aggravante, Pedro Antonio Borges & Comp.
Aggravado, o juizo.
Relator, o sr. Brito.
Juizes sorteados, os srs. P e Prado e Martins de Castro.

Negaram provimento e sustentaram a decisão aggravada; unanimemente.

—N. 479 —S. João do Rio-Claro.
Aggravantes, Pascoal Affonso Rinaldi e sua mulher.
Aggravada, d. Maria Raphaela de Paula Souza.
Relator, o sr. Mello Mattos.
Juizes sorteados, os srs. Uchôa e Marcos Antonio.

Negaram provimento e confirmaram o despacho do juiz *a quo*; unanimemente.

LIBERDADE

Sexto districto

Candidatos e candidaturas

XVI

Precisamos de navegação de cabotagem, á vapor, entre Ubatuba, S. Sebastião, Santos, Iguape e Xiririca;

Precisamos de instrucção primaria e secundaria, em todos os municipios, porque a primaria actual, se prima pela quantidade é nullificada pela qualidade; e a secundaria nos é inteiramente desconhecida;

Precisamos de pilhas em todos os municipios, entre os quaes, a cidade de Santos tem até necessidade de força publica correspondente á sua importancia;

Precisamos de colonisação em todos os municipios, meio unico de engrandecel-os e de tornal-os fartos;

Finalmente precisamos de engenhos centraes, de desobstrucção da barra de Iguape, de animação á lavoura e de auxilio aos nossos grandes e elevados tentamens, infelizmente sempre desprezados!

Do que nós não precisamos é de promessas — de *Contos largos* — de historias da *Gata Borralheira*, disto estamos repletos!

Circulares não nos attrahem; estamos curados, e neste paiz as circulares cruzam-se a respeito de tudo, até em honra de *petalogia*!

Mentir é uma grande arma, para o candidato; ordinariamente, quanto mais o *tal* mente tanto mais póde se contar eleito do povo!

Conta-se até, que um candidato mentiu, tanto e tanto, na passada eleição, que o districto, que o elegeu, não o quer ver nem pintado: deixou a muitos cidadãos com a agua no bico a morrer de sêde, uns esperando o bromato, outros a commenda, outros as *meias de conega* e até um bispado!

Foi um heroe!

A época não é das circulares escriptas sempre em honra da familia, com penna molhada no estomago; a época é do trabalho, é da dedicação, e daquelles que têm coragem, para ser patriota no meio das ruinas que nos cercam!

Até o presente o deputado de cousa alguma nos tem servido: o nosso estado o attesta; agora, que nos é dado escolher, porque somos eleitores, e de nossa vontade depende o bem estar da nação, temos o direito de exigir, de apreciar, mas de apreciar com imparcialidade, com justiça, os titulos daquelle que vem supplicar a nossa procuração, para ganhar cincoenta mil réis por dia do thesouro publico nacional.

Agora, que nos é permittido escolher, devemos pôr de parte, considerações, respeitos e estimas particulares, para só lembrarmo-nos do futuro da patria.

Precisamos de um grande cidadão: o sr. Martim, já está gangado, e pouca importancia nos tem dado, —tem até nos abandonado completamente a despeito de tantas fallazes e ricenhas promessas; o sr. Sergio só agora se apresenta, antes, nem ao menos se ouvia fallar na sua existencia politica, o sr. Scipião, o notavel vigario de Santos, *pelo que já se sabe* está fóra da apreciação; só o cidadão Ignacio Wallace da Gama Cochrane, nesta emergencia, é capaz de corresponder o nosso presente e de preparar o nosso futuro; ainda está forte, é illustrado, e mais do que tudo isto, é patrieta!

Não é uma affeição especial que move a nossa penna humilde, é simplesmente a manifestação sagrada da verdade, de todos os candidatos á assembléa geral, por este districto, o dr. Cochrane é o unico, cujos serviços e devotamento ao districto, não podem ser discutidos, ninguem ousará pôr em duvida, nem mesmo os seus mais denodados adversarios!

Liberaes extremados, mas caracteres distinctos, ahi o proclamam digno da estima publica e da gratidão deste districto, o dr. Cochrane é sempre venerado, sempre bem recebido!

Os proprios votantes do sr. Scipião o elevam e o presam; elles, essas cidadãs victimas do padre politico, presos ao poste indiscriptivel da maior ingratidão, adoram o homem contra quem votarão, para orgulho e satisfação de um outro homem, mas de uma vulgaridade que as paixões dominam e que as ambições escravisam!

Essas cidadãs que votam no sr. Scipião—escravos da sua palavra, ou melhor da sua dignidade, choram e lastimam não poderem romper os seus compromissos para elevarem o amigo, mais delicado deste municipio—o dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane; mas, em 2º escrutinio, livres de uma palavra que lhes foi arrancada pelo artificio, elles o dizem enthusiasmado, votarão por força no candidato popular, companheiro infatigavel das suas lutas, symbolo glorioso do partido conservador deste districto!

Assim, não se póde de fórma alguma, ser indifferente á um candidato que apresenta na sua historia de homem politico as provas do seu inexcedivel patriotismo, que não é um desconhecido, que não é um *pae da patria*, mas um cidadão cheio de vontade e dos melhores desejos em prol da nossa prosperidade!

Em quanto as circulares se cruzam justificando as ambições de uns, os desesperos de outros, e a audacia de alguns, circulares ôcas e sem rasão para serem defendidas, circulares que tudo promettem mas que cousa alguma tem realisado, a não ser o bem estar dos *paes da patria*, a mocidade, o povo, que é o coração da patria o sentimento do progresso, da evolução do seculo, repete em canticos de gloria o nome do dr Ignacio Wallace da Gama Cochrane—como o emblema de um principio, o unico capaz de levar de vencida os males do presente, principio santo, invulneravel—o amor da patria, a dedicação ao Brazil.

...

Palmyrina ou remedio especifico contra callos

A **palmyrina**, descoberta pelo dr. H. S. Figueira, é a ultima palavra para a cura radical dos callos, segundo 31 experiencias, coroadas de explendido successo, inclusivè a do inventor, de pessoas tanto do interior da provincia do Rio como da côrte, que soffriam de callos.

O dr Figueira, vem do Amparo de Barra Mansa, fazendo companhia ao seu venerando pae, o sr. capitão Hilario Figueira, que se dirige aos Poços de Caldas em procura de lenitivo aos seus soffrimentos.

Abaixo inserimos uma carta que este illustrado medico dirige ao sr. dr. Domingos José Freire, preclaro lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e digno presidente da Junta Central de Hygiene Publica.

S. Paulo, 1º de Outubro de 1884 —Illm. e exmo. sr. dr. Domingos José Freire Junior.—Meu respeitavel mestre e amigo.—Em additamento á carta que tive a honra de dirigir a v. exc com data de 24 de Setembro do fluente anno, se bem me lembro, envio-vos a presente missiva, para a qual peço vossa benevola attenção, relevando-me de vir talvez inopportunamente distrair-vos de vossas affanosas lides scientificas com cousas insignificantes.

Todavia, se tomei a liberdade—meu caro mestre—de escrever-vos a primeira e esta segunda carta, fazendo succintas considerações sobre o meu preparado (Palmyrina), foi por depositar summa confiança em v. exc, que sempre distinguio-se, folgo muito em reconhecer, por inexcedivel probidade scientifica, pela modestia e nobreza de caracter, e por divisar ao longe ou suspeitar que começo a ser victima do despeito e da inveja, o que não é para admirar e nem me desanimo, recordando-me com pezar que foram tambem victimas da inveja, prevenção e do despeito—desde as mais remotas idades até hoje—inventores, etc. que mais tarde foram endeosados, e muitas vezes pelos mesmos que a principio tentaram crucifica-los; foram muitas vezes tambem ridicularisados, tratados de visionarios os que realizaram as mais portentosas descobertas, que postas em pratica beneficiaram directa ou indirectamente a humanidade e ao inventor ou descobridor; neste ultimo caso parece justa e natural a recompensa, o que entretanto raramente succede: tão sinistra aberração do espirito humano, tão inqualificavel menospreço, votado aos homens que activa e sinceramente trabalham, que consagram muitas vezes uma vida inteira ao progressivo melhoramento da sociedade, deploro profundamente!...

Quando me achava ainda na côrte, constou-me que alguem ousara dizer que o meu preparado era inefficaz contra os callos; aproveito esta opportunidade, meu caro amigo, para, em nome da sciencia e da humanidade e na legitima defeza de meus direitos, lavrar o mais formal protesto contra tão leviana e calumniosa asserção, motivada talvez por sentimentos menos dignos.

Permitta-me agora v. exc. que vos exponha o que penso sobre o modo de actuar sobre os callos e meu preparado, referindo-vos a principio minha propria experiencia.

Em 1880, como communiquei a v. exc. na minha primeira carta, consegui felizmente curar-me radicalmente de todos os callos que soffria — mediante 5 applicações topicas apenas, mas — a quente — (40º centigrados) da Palmyrina sobre a parte occupada por estes; consegui eu descobrir este remedio especifico contra os callos após alguns annos de trabalho, meditação e experiencia.

A principio, confesso, de mim apoderou-se o desanimo, vendo mallogradas as minhas primeiras tentativas; pensando mesmo que uma vez realisado o meu invento, iria lutar com mil difficuldades, e talvez em vão para pôl-o em pratica, porque infelizmente em nosso paiz é quasi nulla a protecção dispensada pelos — Poderes Publicos — á nossa industria nascente; pouco apreço dá-se em geral aos homens activos, laboriosos, emprehendedores em todos os ramos dos conhecimentos humanos, os quaes se visam, convimos, seus proprios interesses, nem por isso deixam de promover o bem estar da sociedade e de prestar-lhe portanto relevantes serviços.

Permitti que continue a fallar-vos com a mesma franqueza, filha de intima convicção, porque reconheço que v. ex illustrado, independente e de bom senso pratico - como tem dado provas—não se deixará levar por sentimentos menos nobres inspirados por quem quer que seja.

ACÇÃO PHYSIOLOGICA E THERAPEUTICA DA PALMYRINA SOBRE OS CALLOS PREVIAMENTE EXTIRPADOS

Applicada a Palmyrina sobre a parte occupada pelo callo, experimenta allivio quasi instantaneo o paciente, isto é, no fim de um ou dois minutos; a sensação de bemestar por elle experimentada e referida, a compressão quasi impunemente exercida em todo o sentido, sem despertar quasi dôr alguma, provam-no exuberantemente; a pelle hypertrophiada, constituida por camadas de substancia cornea de consistencia quasi cartilaginosa (durillon), que, como não ignora v ex constitue o callo, torna-se macia ou flacida; a dôr de que se queixam constantemente os que soffrem de callos, quando a athmosphera está saturada de vapores de agua, cessa completamente; entretanto, este preparado não exerce sobre o callo ou sobre a parte occupada por ella uma acção chimica apreciavel, mas exerce incontestavelmente uma acção physiologica e therapeutica, o que deduz-se logicamente da experiencia e dos phenomenos sujectivos externados pelas pessoas que o tem experimentado; após 5 ou 6 curativos—em média—que podem ser feitos á noite para maior commodidade, o callo não se reproduz mais e nem incommoda tão pouco o paciente; a Palmyrina exerce pois uma modificação especial sobre os callos; combate a irritabilidade destes e o exagero da sensibilidade (analgesia); destróe a vitalidade, porque ficam estacionarios os callos, mas não a sensibilidade tactil, que se conserva intacta; emfim com a mais firme convicção fornecida por um numero já avultado (30 observações) de pessoas que foram por mim tratadas de callos, pertencentes algumas ao *high-life* da sociedade, a mor parte das quaes confessa ter-se curado dos callos, obtendo o restante melhoras sensiveis deste flagello da humanidade, affirmo a v. ex. que a Palmyrina é o remedio especifico dos callos. E' tambem digno de nota que ainda é original o modo de applicar este preparado, isto é a quente—ou na temperatura de 40 gráos centigrados; a cura do callo será devida a este gráo de calor ou a algum medicamento que entra na composição deste preparado? Opinamos que é o medicamento e não a elevação de temperatura que cura o callo; comtudo não deixamos de reconhecer que esta questão é intrincada, è um problema difficil, cuja solução de bom grado confiamos aos mais competentes de que nós. Mas seja como for, o facto existe; a cura dos callos, mediante applicações topicas—a quente—da Palmyrina não póde mais ser posta em duvida, a nosso ver, porque já recebeu quasi completa a sancção da experiencia.

Espero, pois, que v. ex., esclarecido com a informação retro-exarada sobre o meu preparado, não deixará de approval-o, considerando-o, quanto á sua applicação, como novo e efficaz contra os callos, ficando certos que assim procedendo tanto v. ex. como os illustres membros da respeitavel junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, prestarão relevantes serviços á causa da justiça, á industria nacional e á humanidade soffredora, não deixando de agradecel-os cordialmente o obscuro medico, autor desta e inventor da Palmyrina, remedio especifico contra callos.

Respeitoso comprimento a v. ex. e subscreve-me com particular estima e o mais elevado apreço de v. ex.

Mt. attº. amg. obrº. admrº.
DR. HILARIO FIGUEIRA.

S. Paulo

Rua da Imperatriz, 29, officina de alfaiates, (dirigida por M. Villar, ex-contramestre da casa Raunier & Cabral) especialistas em toda a roupa e principalmente em casacas ou em qualquer grande peça de cinta.

Os preços são modicos. 3-1

O abaixo assignado convida os eleitores abolicionistas que apoiam o governo na reforma do elemento servil, e que adherem á mesma reforma, residentes nas parochias da Sé, Santa Ephigenia, Consolação e Braz, para uma reunião, no dia 4 do corrente, ás 7 horas da tarde, em casa de minha residencia, rua de S. Bento, 15

S. Paulo, 1 de Outubro de 1884.

3—3 JOÃO ALVARES DE SIQUEIRA BUENO.

Interesse geral

Roga-se muita attenção para as breves linhas aqui ditadas, não só com a expressão da verdade, como convicto de ser util á humanidade soffredora que muitas vezes gastam rios de dinheiro, em medicamentos imprestaveis, perdendo assim o melhor tempo que poderiam empregar com outros agentes da materia medica, para combater com urgencia seus soffrimentos; para esse fim tendes o grande e poderoso depurativo—Licôr Tibaina—de Granado & C. que ouso, com testemunho dos factos e pelo conhecimento dos distinctos e honrados medicos, que com seus attestados não só reconheceram a efficacia desse poderoso «licor» como recomendam seu emprego para debellar aquellas molestias que provêm da impureza do sangue, em cujo numero são contadas: as escrophulas, darthros, rheumatismos, ulceras, empigens, sarnas, feridas, etc. Portanto, não deveis desprezar esta indicação; procurae experimentar, porque estou bem certo que um dia agradecido vós bem deveis ao

Conselheiro do povo.

DR. SEVERIANO DA FONSECA

O dr. Severiano da Fonseca, graduado em medicina pela faculdade desta côrte, membro da Academia Imperial de Medicina, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalleiro das imperiaes de Cruzeiro, Christo e S. Bento de Aviz, 1º medico de hospital militar de Andarahy, etc.:

Tendo empregado por vezes, com favoravel resultado nas enfermidades de typo syphilitico, o LICOR TIBAINA, dos srs. Granado & C., reconheço-o como um bom agente therapeutico, pelo que não duvido disso dar o presente certificado.

Rio de Janeiro, em 16 de Novembro de 1880.—*Severiano da Fonseca.*

DR. FRANCISCO PAULA E SILVA

O abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesta que tem empregado com exito o «Licôr Tibaina» de Granado & C., nos casos de darthros, empigens e especialmente no rheumatismo articular, agudo e chronico.

Tendo aconselhado esse licor em Pariz ainda obtive resultados efficazes nos casos puros indicados.

Por ser verdade faço a presente declaração, podendo se utilisarem della como lhes approuver.

Rio de Janeiro, 1º de Dezembro de 1882.—*Dr. Francisco Paula e Silva.*

Unicos depositarios em S. Paulo:

Lobo, Irmão & Sampaio e suas filiaes—Lobo Irmão & C., rua Direita n. 1—Mello & C., rua de S. Bento n. 28. (11)

EDITAES

Junta classificadora

A junta classificadora do municipio desta capital, faz saber que, em sua reunião de 1º do corrente, deliberou attender á reclamação feita ao exm. sr. presidente desta provincia, por Domingos Lauriano, sobre a não inclusão de sua mulher Domingas, escrava de Urbano Augusto da Silva Macedo, na classificação feita em Maio ultimo, passando a dita escrava Domingas a ser classificada como de segunda classe sob n. 2, a de n. 2 a ter o n. 3, e assim por diante.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados a junta mandou passar e publicar o presente, que vae por mim, secretario da junta, assignado.

S. Paulo, 3 de Outubro de 1884.

O secretario da junta,
Francisco Carlos Augusto de Andrade.

Convocação de credores

O dr. José Candido de Azevedo Marques, 1º supplente do substituto do juiz de direito da vara commercial desta imperial cidade de S. Paulo, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todas as pessoas que o presente edital de convocação de credores virem, e delle noticia tiverem, que estando marcada para hoje a reunião de credores da massa fallida do capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo, para tomarem conhecimento da proposta apresentada pelo fallido, depois de começada a audiencia, o respectivo doutor juiz de direito interino, revendo a relação de credores, reconheceu que são interessados seu cunhado, exm. Barão de Tatuhy e sua sobrinha d. Antonia dos Santos Silva, pelo que jurando suspeição, dissolveu a reunião e mandou que os autos me fossem conclusos. E tomando delles conhecimento, convoco a todos os credores da referida massa fallida para no dia 9 do corrente mez se reunirem no paço da camara municipal na sala das audiencias ao meio dia, afim de deliberarem sobre a proposta de concordata apresentada pelo fallido, devendo os credores, que não comparecerem, conferir poderes especiaes para o acto aos procuradores que forem constituidos. E para que chegue a noticia de todos mandei expedir o presente que será affixado no lugar do costume e mais um para ser publicado pela imprensa. S. Paulo, 2 de Outubro de 1884. E eu Antonio Archanjo Dias Baptista, escrivão interino o subscrevi.

José Candido de Azevedo Marques.—(L. S.)

Edital pelo qual são convocados todos os credores da massa fallida do capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo para uma reunião ao meio dia de 9 do corrente na sala das audiencias no paço da camara municipal.

Para v, s. ver e assignar.

ANNUNCIOS

Companhia Sorocabana

Estando concluidos os trabalhos de vinte kilometros, a directoria da companhia, em virtude do seu contracto de 25 de Setembro de 1882, e autorisação do governo provincial em 16 de Julho do corrente anno, chama concurrentes para a construcção de mais 30 kilometros na linha do prolongamento para Botucatú, cujas condições sobre o trabalho e pagamento, encontrarão os pretendentes no escriptorio da companhia.

O director representante,
J. J. Pereira Junior. 3—

LISTA GERAL

DOS

Estudantes Matriculados

nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo no anno lectivo de 1884.

Acha-se a venda no escriptorio do *Correio Paulistano.*

Preço 1$000

LEILÃO

DE

bonitos moveis de mogno, Jacarandá; grandes espelhos, cortinas, cristaes, cristofles, louça, porcellana, piano, etc.

TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO A'S 10 ½ HORAS

Rua da Princeza n. 12

Com authorisação do exm. sr. desembargador Domingos Antonio Alves Ribeiro, que se retira para Pernambuco.

F. Coutinho

Venderá a quem mais dér um piano com magnificas vozes, uma bonita mobilia de medalhão, duplo, toda de mogno, com cadeiras de braços, ditas simples, canapé, consolos com marmore, grande tapete, escarradeiras, espelho oval, jardineiras, galerias para cortinas, vazos para flôres, porta cartões, timpano, quadros, enfeites para mesa, etc., etc.

Dormitorio

Bonita cama franceza para casado, colxões, tapetes, escarradeiras, toilette tampo de marmore com espelho, guarnição para lavatorio, criado mudo tampo de marmore, bidê, commoda, guarda-vestidos, cadeiras etc.

2º dormitorio

Cama franceza para casado, cama franceza para solteiro, colxões, consolos, meza redonda, tapetes, toucador, cabides, cadeiras, mezas, lavatorio, jarro e bacia etc., etc.

3º dormitorio

Cama franceza para cazado, marquesas, colxões, criado mudo, guarda vestidos, lavatorio, jarro, bacia, etc. etc.

Escriptorio

Sofá austriaco, cadeiras, estantes de ferro, uma bonita secretaria de mogno, cadeira para escriptorio, cestas para papeis, escarradeiras, tapete, cadeira de balanço, e cabides.

Sala de jantar

Uma bonita mesa elastica para jantar, serviço para jantar, dito para chá e café, copos para agua, ditos para cerveja, calices para vinho, ditos para xerez, ditos para rheno, garrafas de cystal, compoteiras de crystal, taças para champagne, chicaras de porcellana fina para caldo, canequinhas de porcellana para café, fructeiras, mantegueira de crystal, talheres, machina para café, bandeijas, porta talheres, talha para agua, moringas para agua, guarda comida, tella de arame, guarda louça, guarda prata, etagér com tampo de marmore, cadeiras austriacas, estantes, relogio de parede, lampeões, carrinho, cama pequena, sofá.

Sala de engommar

Cavaletes com taboa para engommar, ferros, ditos de tiuotê, mesas, cabides, etc. etc.

Quarto de banho

Grandes banheiras, bacias, cadeiras, cabides, etc. etc

Cosinha

Grande bateria de cosinha. mesas, etc.

Retirada logo depois de concluido o leilão.

Rua da Princeza n. 12

Terça feira, 7 de Outubro, ás 10 ½ horas

F. Coutinho.

RIO DE JANEIRO

Conselheiro Soares Brandão

ADVOGADO

ESCRIPTORIO RUA DA QUITANDA 37

25—22

Loteria da provincia

A 3ª 4ª parte da loteria n. 85, será extrahida em 6 do corrente.

S. Paulo, 3 de Outubro de 1884.

O thezoureiro,
Bento José Alves Pereira

Companhia Ituana

Os abaixo assignados, tendo contractado a construcção de vinte kilometros do prolongamento do ramal de Piracicaba para S. Pedro e fornecimento de dormentes, declaram, para os devidos effeitos, que aguardam a decisão da assembléa geral de 5 do corrente, sobre suspensão do trabalho motivada por uma representação de accionistas e que já foi indeferida pela directoria, para fazer valer seos direitos.

S. Paulo, 1 de Outubro de 1884.

Os empreiteiros *Angelo Fenili*
3—3 *J. Reinfrank.*

Colonos portuguezes

Rua da Bôa Vista, 47 A, escriptorio

MENEZES & COMP.

Encarregam-se de mandar vir colonos portuguezes, para a lavoura, garantindo o maximo cuidado na escolha e responsabilisando-se por contracto.

Em nosso escriptorio encontrarão os interessados todas as informações que precisarem. 30—30'

S. PAULO

Ao commercio

Participamos á esta praça e ás demais com que temos transacções que nesta data temos dado poderes para tratar de todos os nossos negocios aos srs. H. Trost e Rud Roelfs, que cada um assignará a nossa firma por procuração.

Santos, 19 de Setembro de 1884. 3—3
Zerrenner, Bulow & Comp.

Companhia Cantareira e Esgotos

De ordem da directoria desta companhia, faço publico que, a contar de 1º de Outubro proximo futuro, nos fornecimentos d'agua pelo systema de relogio, não será mais cobrado o aluguel d'este.

Escriptorio da Companhta Cantareira e Esgotos, S. Paulo, 27 de Setembro de 1884.

J. Bryan,
10—6' Gerente.

Dentista Americano

Dr. B. A. C. Dillon

Formado pela Universidade de Pensylvania em Philadelphia, obtura dentes no acto e sem cauterisar; colloca dentes sem chapa, faz reconstrucções a ouro e porcellana; tambem faz dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados. 25—5

36 Rua da Imperatriz-36

Companhia Rio Claro

Assentamento de trilhos

Por ordem da directoria convoco aos srs. empreiteiros para o assentamento de trilhos no ramal do Jahú, na parte actualmente em construcção.

Suas propostas em cartas fechadas devem ser entregues no escriptorio da companhia, até o dia 15 de Outubro proximo futuro, quando serão abertas e realisado o contracto para se começar o assentamento dos trilhos, termo maximo até o fim do mesmo mez de Outubro.

Rio Claro, 30 de Setembro de 1884.

5—9 O secretario,
(3 em 3) *A. J. de Almeida Figueiredo.*

THEATRO S. JOSÉ

Domingo, 5 de Outubro de 1884

RECITA EXTRAORDINARIA

concedida espontaneamente, por um grupo de artistas, em favor da familia do inditoso artista ALVARO PENHA, gravemente enfermo e cego.

Representar-se-ha o sempre applaudido e bem aceito drama, em 5 actos e 7 quadros, original francez do celebre escriptor Bouchardy:

O GUIA DA MONTANHA

Principiará ás 8 horas em ponto.

O beneficiado, sobrecarregado de numerosa familia, sem meio de subsistencia, completamente cego e no leito da morte, recorre á charidade publica, no ultimo quartel da vida.

Em nome de seus pobres filhos e de sua esposa afflicta, pede um obulo, qual o da coadjuvação do illustrado e philantropico publico desta capital, concorrendo ao espectaculo em seu beneficio.

ATAUBA DE SABYRA

OU

O grande depurativo do seculo XIX

APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

CURA RADICALMENTE

TODAS AS AFFECÇÕES DA PELLE

IMPUREZA DO SANGUE

Syphilis, escrophulas

E

MORPHE'A

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

João José Ribeiro de Escobar

(DE S. PAULO)

A Ataúba de Sabyra descoberta espantosa da tribu dos indios é um remedio proclamado pelas diversas imprensas de ambos os mundos e por unanimidade **o rei vejetal dos depurativos que tem curado milhares de pessoas.**

DEPOSITARIOS GERAES para todo o imperio: Lebre Irmão & Sampaio, e suas casas filiaes Lebre Irmão & Comp., rua Direita n. 1, Mello & Comp., rua de S. Bento n. 28 S. Paulo.

Campinas, Souza Silva & Comp. Campos, Sampaio Rocha & Comp. Pernambuco, Luiz Duprat. Rio Grande do Sul—Rodrigues Vianna & Julio. Uberaba—Casa Branca & Comp.

Depositario no Rio de Janeiro, D. da Silva Pinheiro

11—RUA DO HOSPICIO—11

Muniz Pontes e Comp.

50—Rua de S. Bento—50

Armazem de seccos e molhados

Deposito especial de fructas de todas as procedencias

DOCES EM CALDA, VINHOS FINOS, LICORES FINOS

Conservas inglezas, massas para sopa, peixes em latas, chocolates finos

CHA' DA INDIA ETC.

S. PAULO

3—3

CLUB DE CORRIDAS

Hippodromo Paulistano

PROGRAMMA DA QUARTA CORRIDA DE 1884

Em 12 de Outubro

1º pareo.—Premio da provincia, 1:000$000. Cavallos inteiros e eguas do paiz. Entrada 100$.—Distancia 1,609 metros.

2º pareo.—Premio Emulação, 800$000. Cavallos inteiros e eguas de qualquer paiz. Entrada 80$ Distancia 2,200 metros.

3º pareo.—Premio Derby Paulistano, 5:000$ ao primeiro e a quarta parte das entradas ao segundo, animaes já inscriptos. Entrada 200$. Distancia 1,609.

4º pareo.—General Couto de Magalhães, a Taça dos vencedores e as entradas. Entrada 100$. Distancia 1609 metros.

5º pareo.—Premio Productos, 500$000. Poldros e poldras nascidos no paiz até 4 annos de edade. Entrada 50$. Distancia 1,500 metros

6º pareo.—Primio Grande Segundo Criterium, 400$. Poldros e poldras nascidos na provincia até 3 1/2 annos de edade, que não sejam de sangue puro e que não tenham ganho este premio nem o Premio Grande Primeiro Criterium. Entrada 40$. Distancia 1.000 metros.

7º pareo Premio Omnibus, 400$. Cavallos e eguas do paiz com exclusão dos de sangue puro. Entrada 40$. Distancia 1609 metros.

As propostas de inscripção serão abertas no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, á rua do Ouvidor n. 27.

Os proprietarios de animaes inscriptos no premio—Derby Paulistano deverão nesse dia completar a entrada já feita e no caso de desistencia fazer uma declaração nesse sentido acompanhada da quantia de 20$000. 5—5

S. Paulo, 22 de Setembro de 1884.

O secretario, **José de Souza Queiroz.**

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(*Do nosso correspondente de Santos*)

Santos, 3 de Outubro de 1884.

CAFE'

O mercado de café durante o mez de Setembro findo, teve o seguinte movimento:

Entraram	181,828 kilos
Termo médio das entradas diarias	6,060 saccas
Entraram de 1 de Julho até hoje	379,539 saccas
Existencia	220,000 saccas

Rendimentos fiscaes

Alfandega:

Dia 1	33:371$385
Dia 2	12:247$202
	45:618$587
Igual periodo em 1883	37:560$178

Mesa de Rendas:

Dia 1	13:571$976
Dia 2	4:575$772
	18:147$748
Igual periodo 1883	8:742$629

Alfandega de Santos

Rendimento no mez de Setembro de 1884:

Importação	240:706$577
Exportação	225:377$930
Despachos maritimos	2:745$590
Interior	17:049$380
Extraordinaria	492$763
Depositos	1:711$104
Fundo de emancipação	150$000
	488:233$345

O café exportado foi para os seguintes portos:

CANAL E NORTE DA EUROPA

	Saccas
Hamburgo	33,347
Antuerpia	11,301
Havre	7,660
Southampton	1,000
Londres	51
Bremen	250

MEDITERRANEO

Triest	27,352
Veneza	1,000
Genova	183

ESTADOS-UNIDOS

New-York	69,079

BRAZIL E RIO DA PRATA

Rio da Prata	339
Imperio do Brazil	3,795
Total	155,357

Entraram durante o mez 181,828 saccas.

Termo médio das entradas diarias desde 1 do mez 6,060 saccas.

Navios que carregam

Setembro	Saccas
2 «Hannover», Belg. & Hollanda	3,284
2 «Lissabon», Hamburgo	7,401
5 «Melpomene», Triest	17,352
6 «Tamar», Inglaterra & Veneza	2,051
6 «Nina», New-York	11,100
7 «Ptolemy», New-York	20.117
10 «Valparaiso», Hamburgo	9,852
10 «Ville de Rosario», Havre	5,650
11 «Dart», New-York	15,282
11 «Uruguay», Havre	2,000
11 «Bahia», Hamburgo	8,606
18 «S. José», Genova (no Rio)	183
18 «Henri IV», New-York	9,520
19 «Strassburg», Antuerpia	7,267
22 «Holsteinb, Triest	11,000
24 «Rio», Hamburgo	7,488
25 «Memnon», New-York	13,060

Navios em descarga

DIA 3 DE OUTUBRO

Alfandega

Vapor inglez «Guadiana», varios generos.

Estrada de ferro

Lugre inglez «Hebe», materiaes
Barca ingleza «Greth», carvão
Brigue norueguense «Caledonia», sal
Barca italiana «Marini» »al
Lugre inglez «J. J. B», ferragem
Patacho allemão «Hermann», varios generos
Patacho inglez «Powattan», carvão
Barca ingleza «Rhedol Quen», carvão

Entre Alfandega e Estrada de Ferro

Barca italiana «Catharina Doge».
Barca italiana «Fidele», sal.

Noticias maritimas

Vapores esperados

«Gassendi», Liverpool—4
«Neko», Rio da Prata—5
«Buenos-Ayres», Hamburgo e escalas—4
«Sculptor», Baltimore—4
«Rio Pardo», Rio de Janeiro—4
«Rio Grande», Portos do Sul—5
«Elbe», Rio da Prata—5
«Pascal», Rio da Prata—Outubro 5

Vapores a sahir

«America», Rio de Janeiro—4
«Rio Pardo», Portos do Sul—4
«Rio Grande», Rio de Janeiro—5
«Elbe», Southampton—6

MERCADO DO RIO

2 de Outubro de 1884

O mercado de cambio esteve ainda hoje muito firme e em alta: os banacs adoptaram a taxa de 19 15/16 d. sobre Londres para operações sobre banqueiros, e obtinha-se letras a 20 d., caixa matriz.

As tabellas do Commercial e do Commercio e as taxas no London Bank e English Bank são as seguintes:

Londres	19 15/16 d., a 90 d/v.
Paris	479 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	590 e 589 rs por m., a 90 d/v.
Italia	488 e 484 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	270 e 268 ¾ a 3 d/v.
Nova-York	2$530 e 2$520 por dol., á vista

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 19 15/16 d., bancario, e a 20 d., dito, caixa matriz, sendo negociado o papel particular a 20 1/16 d., 20 1/16 e 20 1/8 d., metade a cada taxa, e a 20 1/8 d.; sobre França a 479 rs. por franco, bancario, e a 474 rs., particular.

Na Bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 41,725 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

GENEROS	PREÇOS		UNIDADES
Café	$	$	cada arroba
Toucinho	$	6$500	15 kilos
Arroz	8$000	9$000	» 50 litros
Batatinha	$	4$400	» » »
Batata doce.	$	$	» » »
Farinha	3$200	3$500	» » »
Dita de milho	$	3$500	» » »
Feijão.	4$000	4$500	» » »
Fuba	$	$	» » »
Milho.	$	2$240	» » »
Polvilho.	$	7$500	» » »
Carú	$	$	» » »
Aipim	$	$	» » »
Gallinhas	$440	$800	uma
Leitões	$	$	um
Queijos	1$300	1$500	um
Ovos	$300	$320	duzia

Renda até 10 1/2—25$226

S. Paulo, 3 de Outubro de 1884.

AVISOS

Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.— Escriptorio— rua Direita 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas fóra da capital e especialmente no fôro de Santos.

Os advogados drs. Pedro Vicente de Azevedo e José Vicente de Azevedo :—Escriptorio rua de S. Bento n. 54 A.

Residencia, rua dos Bambús n. 18 A e Ypiranga n. 8.

ADVOGADO: Dr. João de Sá e Albuquerque—escriptorio Travessa da Sé n. 26. Incumbe-se tambem de causas fóra da capital.

O advogado dr. J. J. Cardozo de Mello Junior mudou seu escriptorio para a Travessa da Sé, n. 4. Residencia—Largo de Arouche n. 29.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, á rua de S. Bento n. 48.

Attende a chamados para qualquer ponto da provincia.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palacio n. 8.

O advogado dr. Pinto Ferraz, —Escriptorio na travessa da Sé n. 4.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados : — escriptorio rua de S. Bento n. 48.

O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Carmo n. 57, e reside á rua Nova n. 2, (de traz do Gazometro).

ADVOGADO

O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escriptorio á travessa da Caixa d'Agua n. 5.

MEDICO

Dr. Eulalio.—Residencia largo do Arouche 17 A.—Consultorio Travessa do Rosario, n. 21.

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

Medico homœopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drogaria Central Homœopathica, largo de S. Bento n. 86.

CONSULTORIO MEDICO E CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, ás 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades : molestias nervosas; residencia, rua do barão de Itapetininga n. 10 A.

Chamados a qualquer hora.

Dá consultas das 10 ás 11 da manhã, na Pharmacia da Consolação, ponte do Piques.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

A preços sem competencia' porém só a dinheiro, liquida-se, para transformação de negocio, as boas fazendas e artigos de armarinho que compoem o sortimento da Casa Ingleza á rua de S. Bento n. 59. 60 18

Calçados.—Grande reducção nos preços, a Loja do Rocha. 11 A. RUA DA IMPERATRIZ.

Calçados.—Vende-se a força do barato, na rua da Imperatriz n. 38, antiga Casa Garraux.—AO TACAO LUIZ XV. Leocadio Rosa & Comp.

Estrada de Ferro do Norte

Festas e fogos de artificio em Lorena

NO DIA 4 DE OUTUBRO

—«»—

No dia 4 de Outubro haverá trens extraordinarios como segue :

Entre Cachoeira e Lorena

	TARDE			NOITE
Cachoeira	7.15	|	Lorena	11.00
Lorena	7.50	|	Cachoeira	11.35

Entre Taubaté e Lorena

	TARDE			NOITE
Taubaté	5.30	|	Lorena	11.00
Pindamonhangaba	6. 0	|	Guaratinguetá	11.20
	6. 2	|		11.25
Roseira	6.33	|	Apparecida	11.34
	6.35	|		11.35
Apparecida	6.55	|	Roseira	11.55
	6.56	|		11.56
Guaratinguetá	7. 5	|	Pindamonhagaba	12.28
	7.10	|		12.30
Lorena	7.30	|	Taubaté	1.00

O fogo será queimado as 9 horas em ponto
S. L. Turner, chefe do trafego.
(Alt.) 3—3

A's pessoas encommodadas

por

Dores de cabeça e Enxaqueca

recommenda-se o uso da

Essencia de Guaraná e Sucupira

A enxaqueca, sendo de origem nervosa ou complicada com perturbações das funcções gastricas, encontrará na Essencia de Guaraná na sua combinação com o principio amargo-aromatico da fructa de Sucupira, um poderoso medicamento, para a combater e o uso desta preparação trará sempre quasi immediato allivio ao padecente.

Preparada e á venda na

Pharmacia Ypiranga

de

G. TH. HOFFMANN

Rua Direita n. 42

Preços:—Um frasco . . 2$500
A duzia . . . 24$000
50—22

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rua Drouot, 22

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

O MELHOR

AZEITE DOCE

Azeite doce virgem extrahido a frio

DA CAZA

Michel & Loques

de Vence, perto **Nice** (França)

Vende-se en todas as cazas de seccos e molhados do BRAZIL

EXIGIR O ROTULO

MICHEL & LOQUES

AZEITE DOCE

DA CAZA

Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO á Frio

DEPOSITO GERAL

na caza MICHEL & LOQUES

de VENCE, perto de *NICE* (França)

S. Paulo : Georges HARVEY & SILVA; CORVISIER.

Exigir o rotulo

MICHEL & LOQUES

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Phosphatado

APERITIVO RESTAURADOR

Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.

PARIS, 22, rua Drouot, 22, PARIS

E NAS FARMACIAS

A PEPTONA

Sob a fórma de VINHO de PEPTONA, preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Sñr Defresne :

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

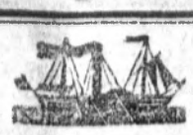
« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever e recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancrestina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este : *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não acceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DE PEPTONA DEFRESNE.



COMPANHIA NACIONAL DE

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARDO

Commandante o primeiro tenente E. Prado Seixas

Sahirá no dia 5 de Outubro as 3 horas da tarde para

Cananéa,
Iguape,
Paranaguá,
Antonina,
S. Francisco,
Itajahy,
Desterro.
Rio Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e Montevidéo.

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO GRANDE

Commandante 1º tenente Henrique Fausto Belham

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 5 do corrente, ao meio-dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente

João Antonio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34

SANTOS

COMPANHIA DE

Navegação Paulista

O PAQUETE A VAPOR

Aymoré

Sahirá de Santos no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cananéa,
Iguape,
Paranaguá,
Antonina e
S. Francisco.

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com

J. M. A. Bloem

Agente em Santos

ESPECIFICO

Contra o vicio da embriaguez

PREPARAÇÃO

DO

DR. POCKINGS

DA RUSSIA

Este preparado, unico no seu genero, cura radicalmente o vicio da embriaguez por mais inveterado que seja

Receitado pelos mais afamados medicos da Europa obteve destes os mais lisongeiros attestados

Envolve cada frasco um prospecto que explica a sua applicação

Preço do frasco..... 4$000

ENCONTRA-SE COM O DEPOSITARIO

Carlos W. Travassos

RUA DO RIACHUELO, 40 SALA A' ESQUEDRA 30—28

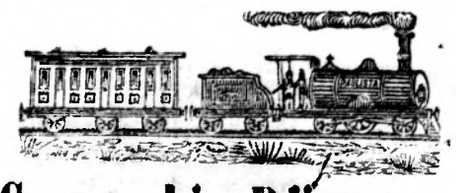
Linha Mogyana

O abaixo assignado precisa de trabalhadores para o serviço da estrada do Ribeirão Preto ao Jaguara ; e para commodidade dos mesmos trabalhadores obriga-se a pagar a metade do importe de suas passagens de qualquer das estações da Mogyana até Ribeirão Preto, onde os trabalhadores se apresentarão ao abaixo assignado, e depois de terem-se achado cinco dias no serviço lhes será abonado aquelle importe de meia passagem.

Paga-se bons jornaes.

Ribeirão Preto, 28 de Setembro de 1884.

4—3' *Pedro Vaz de Almeida.*



Companhia Rio Claro

Ramal do Jahú

Por ordem da directoria convoco os senhores accionistas do ramal do Jahú a realizarem a 3ª chamada de capital subscripto, na razão de 20 % até o dia 30 de Outubro proximo futuro, na caixa filial do Banco do Brazil em S. Paulo ou no escriptorio da companhia n'esta cidade,

Rio Claro, 30 de Setembro de 1884.

O secretario,

6—3' *A. J. de Almeida Figueiredo.*

Rudolfo, Teixeira & C.ª

Casa de Commissões

SANTOS

32—RUA VINTE E CINCO DE MARÇO—32

150—21

Companhia Mogyana

De 1º de Outubro proximo em diante, das 11 horas da manhã em diante, das 2 da tarde, se pagarão o dividendo 22º do Tronco e o 4º da linha do Ribeirão-Preto, sendo aquelle de 7,500 rs. e este á 2,265 por acção.

Cartorio de Setembro de 1884.

O secretario

Correio Dias 5—

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS

Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856

Medalhas nas Exposições internacionaes de

PARIS 1867 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876 — PARIS 1878

Empregada com o maior exito contra

DISPEPSIAS, GASTRITES, — GASTRALGIAS, FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS, DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS, DYSENTERIAS

e outras desordens da Digestão.

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR ..... de Pepsina BOUDAULT
VINHO..... de Pepsina BOUDAULT
PILULAS ... de Pepsina BOUDAULT
POS ..... de Pepsina BOUDAULT

PARIS, HUTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA

e em todas principaes pharmacias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARGA

OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX

é um **poderoso** medicamento contra

Anemia
Chlorose
Doenças do Peito
Bronchites
Defluxos
Catarrhos
Tisica
Diatesi estrumosa e escrofulosa.

Deposito geral em Paris, 209, rue St-Denis

Deposito em *S. Paulo*:
BARRUEL & TOLEDO;
João Candido MARTINS & C.ª,
e nas principaes Pharmacias.

CHLOROSE ANEMIA

CÔRES PALLIDAS

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS

é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS

não produz caimbras, fatiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS

não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS

é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS

nunca ennegrece os dentes

O Sñr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.*

Um prospecto detalhado acompanha cada frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDA EN GROSSO

Em Casa de BOUTRON & Cie

40, Rua St-Lazare, Paris

DEPOSITOS em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS

A' CESTA FLORIDA

Paris — Vienne

Marca de Fabrica.

1867 HIGIENE DA CABEÇA 1873

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS

Com gemas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de.... ROSES
EXTRACTO VEGETAL de.... VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de.... MUSC
EXTRACTO VEGETAL de.... OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de.... JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de.... FOIN
EXTRACTO VEGETAL de.... NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de.... HÉLIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de.... FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de.... YLANG-YLANG
ETC., ETC.

ED. PINAUD, Perfumista

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

AVISO aos MEDICOS

O Sñr Léon BLOCH, *de* Genebra (Suissa), *tem a honra de informar aos Sñrs Medicos que acaba de aperfeiçoar, pela juncção* do **MICROSCOPIO** O SEU

Thermometro de Clinica

de MAXIMA

Privilegiado em França e no Estrangeiro

Venda em Grosso, em GENEBRA, na Casa do inventor-depositario em S. Paulo: João Candido Martins & C.ª

THEATRO

DAS

VARIEDADES PAULISTAS

Sociedade Cosmopolita Familiar

DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1884

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. socios, que a festa inaugural desta sociedade, terá lugar no dia acima indicado.

Os convites que restam encontram-se com o thesoureiro da sociedade á rua Direita 25, até sabbado.

O secretario,

2—2' *J. Amorim,*

RS. 200$000

Ao abaixo assignado fugiram no dia 12 do corrente, os escravos seguintes :

Benedicto Ceará, mulato escuro, altura regular, fino de corpo, figura bonita, muito activo, idade vinte annos mais ou menos, bons dentes, pés e mãos regulares, bem prosa no fallar, levou roupa fina, chapéu de panno preto, camisa de baeta vermelha.

Adão, preto, idade vinte e tres annos mais ou menos, baixo grosso de corpo, bons dentes, mãos e pés regulares, tendo os pés um pouco apalhetados, beiços vermelhos, muito activo, levou roupa fina, chapéu de panno preto, camisa de baeta vermelha. Gratifica-se com a quantia acima a quem pegar os mesmos escravos e entregar na estação de Pedreiras, a seu senhor abaixo assignado.

Pedreiras, 28 de Setembro de 1884.

Joaqnim Rodrigues de Paula Cruz.

6—4'

R. Wursten & Cª.

pelos seus procuradores respondem á diversas perguntas, que, tendo a semelhança dos nomes dado occasião para suppor-se identidade entre as casas de

R. Wursten & Comp., com **antiga** casa de **exportação** de café e a dos srs. **Rudolpho Teixeira & Comp.,** com **novissima** casa de **commissões,** declaram que estas firmas não tem relação alguma entre si, e que **uma casa nada tem de commum com a outra.**

Os socios da casa de R. Wursten & Comp. **não** são :

Rudolfo Wahnschaffe e **Victorino Teixeira da Luz**

Santos, 29 de Setembro de 1884.

Pp. *R. Wursten & Comp.*
E. Saur.
A. Iouault.

10—4'

Bom negocio

Os proprietarios de uma importante fazenda de café com cerca de duzentos mil pés novos, já formados, produzindo cerca de vinte mil arrobas, em um dos municipios mais productivos desta provincia de S. Paulo, aceitão um contracto a meias com pessoa idonea que da referida fazenda queira tomar conta e disponha do pessoal preciso para o trabalho.

Para informações em S. Paulo com o dr. Francisco de Paula Rabello e Silva, rua da Imperatriz n. 24 ; em Campinas com Camdido Braga ; em Casa Branca com Miguel Baptista Carneiro de Macedo ; em Santos com Francisco de Paula Ribeiro e no Rio de Janeiro com Antonio Augusto Pereira de Barros, rua da Candelaria n. 44. 10—6

ATTENÇÃO

SAPATARIA

Temos um pequeno sortimento de calçado nacional, o qual vendemos por preços como não ha competidor, botinas para homens e senhoras, de 5$000 para cima, sapatinhos de 4$000 para cima, encontra-se tambem um bonito sortimento de chinellas, sapatões, o qual vendemos muito barato, tambem se faz obras de encommenda com esmero e perfeição, emfim estamos nos casos de bem servir os mais exigentes, tanto em gosto como em perfeição e barateza, porisso convidamos a todos que precizam andar calçado a visitar o nosso estabelecimento.

Só a dinheiro á vista

47—Ladeira do Mercado—47

15—3' *João Covelli & Irmão.*

Gonorrheas

Blenorrhagias

Curam-se radicalmente e em pouco tempo com a

Injecção Vegeto-Mineral

da

Pharmacia Ypiranga

42—S. PAULO, RUA DIREITA—42

Preço :—Um vidro . . rs. 2$000
Uma duzia . . rs. 18$000

Remette-se para o interior

50—38

Loj.·. Cap.·. 7 de Setembro

Previno á todos os RR.·. II.·. desta Aug.·. Off.·. que no dia 4 do proximo futuro mez de Outubro teremos Sess.·. para a eleição das LLuz.·. e DDign.·. que devem funccionar no exercicio de 85 a 86.

Esperamos nesse dia o comparecimento de todos os IIr.·. activos de nosso quad.·. ás 7 horas da noite.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1884.

O secretario, *J. Madruga.*

(Alt.) 4

Calçados Suzer

Recebeu-se directamente da Europa ; a casa do Rocha 30—15

11 A—Rua da Impepatriz—11 A

O Patent Corn Solvent

Especifico inglez contra

Calos e Verrugas

encontra-se na

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA N. 42

Preço :—Um tubo . . 1$000
50—38 Uma duzia . . 10$000